

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 31/03/2011, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 31/03/2011, Cinco anos para atingir o topo	2
3. (PT) - Bola, 31/03/2011, Gil Eanes sem mácula	3
4. (PT) - Bola Online, 31/03/2011, Cinco anos para atingir o topo	4
5. (PT) - Diário de Aveiro, 31/03/2011, Ílhavo AC arranca com um empate	6
6. (PT) - Diário de Viseu, 31/03/2011, Tondela AC e Académico recomeçam fora de casa	7
7. (PT) - Jogo, 31/03/2011, Alexandrina reina na Europa	9
8. (PT) - Record, 31/03/2011, Tiago Rocha a caminho de uma liga estrangeira	10
9. (PT) - Comércio de Guimarães, 30/03/2011, Xico conhece calendário	11
10. (PT) - Correio do Minho, 30/03/2011, Desta vez, o papá ganhou!	12
11. (PT) - Diário de Leiria, 30/03/2011, Empate soube a derrota	15
12. (PT) - Diário de Leiria, 30/03/2011, Colégio João de Barros soma e segue	16
13. (PT) - Diário do Minho, 30/03/2011, O Minhoto lembrou a região e distinguiu campeões	17
14. (PT) - Expresso do Ave, 30/03/2011, Xico perde com o último e complica permanência	19
15. (PT) - Região da Nazaré, 30/03/2011, Andebol	20
16. (PT) - Diário do Sul, 29/03/2011, Nacional de Andebol	21
17. (PT) - Açoriano Oriental, 26/03/2011, Sporting da Horta defronta líder	22

 **ANDEBOL** O assassino do ex-selecionador do País Basco, Benito Múgica, morto com 23 punhaladas, foi condenado a 21 anos de prisão.



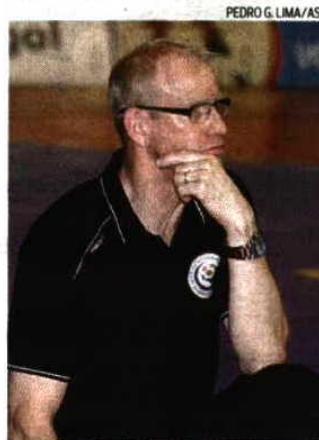


Cinco anos para atingir o topo

Henrique Torrinha apresentou o projecto para devolver o andebol ao mais alto nível
 • Presidente da FAP não confirmou ou desmentiu manutenção de Mats Olsson

por
EDITE DIAS

Asede do Comité Olímpico, em Lisboa, foi o local escolhido pelo presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) para apresentar o novo projecto para a modalidade. Sob o nome *Nós 2013-2020* e perante o olhar do antigo presidente, Luís Santos, o responsável máximo da FAP anunciou que chegou o momento de começar a colher frutos, ou seja, a marcar presença ao mais alto nível em Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa e Jogos Olímpicos, esse sonho alimentado durante quase duas décadas por Luís Santos. «Queremos estar nos Jogos Olímpicos de 2016», declarou Torrinha sem hesitações, olhando para a sala onde estavam também o seleccionador nacional, Mats Olsson e o treinador dos sub-21, Rolando Freitas, que até ao momento lidera uma trajectória de sucesso no que aos momentos altos diz respeito, já que as suas equipas não têm falhado qualquer presença nos grandes palcos internacionais, estando, inclusive, qualificadas direc-



Mats Olsson à procura de uma fase final



Presidente da FAP, Henrique Torrinha, apresentou projecto para sete anos

tamente para o Mundial deste ano, na Grécia, fruto da medalha de prata no Europeu do ano passado.

A estratégia apresentada é simples: formar da base ao topo, tendo por base a iniciação ao alto rendimento e o envolvimento com a família, com a aposta em mais Clubes Centro de Formação, em centros de treino e estudo. Mas não só. «Este projecto é para o feminino também, para que não haja parentes pobres, nem na cabeça das mulheres», alertou o presidente, que reforçou a ideia

da aposta na detecção de talentos femininos, à semelhança do que já aconteceu anteriormente no masculino. «Queremos rejuvenescer o movimento associativo e criar o desporto na escola», explicou, referindo ainda a aposta num lado muitas vezes esquecido das modalidades. «Ser árbitro é uma carreira», referiu.

LANÇADAS as bases do projecto, Henrique Torrinha fez também questão de explicar à plateia, onde estiveram muitas caras com responsabilidade nos grandes clubes, que os

objectivos estão traçados: «Atingir níveis superiores de sucesso. Jogos Olímpicos de 2016 e 2020 para os seniores masculinos, Jogos de 2020 para os femininos». Nos escalões jovens, Mundiais e Europeus também fazem parte do calendário, para ambos. Filomena Santos, a seleccionadora das camadas jovens, já respondeu de forma positiva, qualificando as sub-17 para o Europeu no último fim-de-semana. Contas feitas, o caminho parece aberto, sobretudo, para os que vêm atrás.

3

perguntas a...

HENRIQUE TORRINHA



«Ninguém tem lugar cativo»

Presidente da federação de Andebol de Portugal

1 – Está convicto de que vai concretizar o sonho do antigo presidente, Luís Santos, de levar o andebol português aos Jogos Olímpicos já em 2016, no Rio de Janeiro?

– Até agora, com o projecto anterior, trabalhámos para alargar a base de recrutamento, a base de trabalho. Foi isso que fizemos nos últimos anos, agora não há mais margem para andar para trás. Construímos da base ao topo e precisamos de resultados internacionais. Aliás, só assim se

consegue o acesso aos Jogos com presenças e resultados em Mundiais e Europeus.

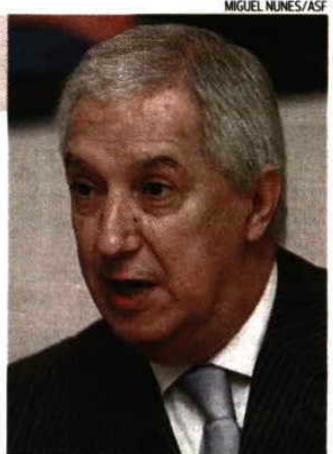
2 – Dado que não está fácil a qualificação para o Europeu 2012, que de resto não acontece desde 2006, esta nova etapa contempla a presença do seleccionador nacional, Mats Olsson, tantas vezes contestado pela falta de resultados?

– Não contempla Mats Olsson, nem deixa de contemplar. Ninguém tem lugar cativo. O contrato dele termina em 2012

e o meu mandato também, portanto, este é o projecto, tem as metas bem definidas. Sabemos para onde queremos ir e o que temos de fazer para lá chegar

3 – Mas está a apresentar uma proposta de trabalho que vai de 2013 a 2020, significa que pretende continuar à frente da Federação?

– Faltam ainda dois anos para essa data e temos muito trabalho pela frente. Além disso, este projecto é para o andebol, não é para o Henrique Torrinha nem para o



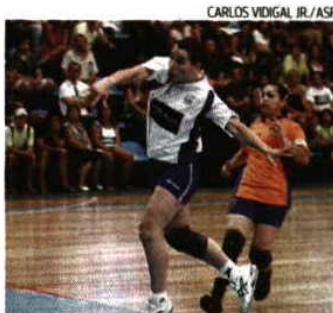
Torrinha termina mandato em 2012

Mats Olsson. É um projecto que visa desenvolver a modalidade e dar-lhe uma estrutura firme com bases para andar e se manter no topo.



Gil Eanes sem mácula

→ Algarvias mantêm-se no comando do Nacional feminino só com vitórias



Gil Eanes segue firme na liderança

As campeãs nacionais continuam embaladas na fase final da 1.ª divisão feminina, tendo recebido e vencido o Académico por 37-18 (10 golos de Soraia Lopes e 8 de Ana Seabra), mantendo a liderança só com vitórias e com três pontos de avanço sobre as arqui-rivais da Madeira SAD e sobre o Colégio João de Barros. Isto numa 6.ª jornada em que os jogos que reuniam mais expectativa, Alavarium-Col. João de Barros (Maria Pereira esteve uma vez mais em evidência com 9 golos) e Colégio Gala-Madeira SAD (Cláudia Aguilar com 9 golos), acabaram por não trazer equilíbrio, com os números finais, 32-20 em ambas as partidas, a serem reveladores da superioridade de leirienses e madeirenses.

Alliás, o Colégio de Gala tem sido mesmo uma sombra do que patenteou na fase regular, zona Norte, em que terminou com 23 vitórias e um empate, e nesta fase ainda não logrou alcançar os três pontos em nenhum jogo. Este sábado, as galenses vão ao reduto do Académico, ao passo que o Gil Eanes vai a Esposende medir forças com a Juve Mar, a Madeira SAD é anfitriã do Alavarium e, em Pombal, o Col. João de Barros defronta a Juve Lis, sendo que as leirienses defrontam a Juve Mar no domingo, em jogo desta 6.ª jornada, que agora se realizou.

HUGO COSTA

CLASSIFICAÇÃO

→ Nacional feminino → (6.ª jorn.)

	J	V	E	D	GM-65	P
1 Gil Eanes	6	6	0	0	202-127	18
2 Madeira SAD	6	4	1	1	172-110	15
3 Col. João Barros	6	4	1	1	157-125	15
4 Alavarium	6	3	1	2	146-162	13
5 Juve Lis	5	1	2	2	117-136	9
6 Colégio Gala	6	0	2	4	135-173	8
7 Académico	6	1	0	5	111-181	8
8 Juve Mar	5	0	1	4	96-122	6

Próx. Jornada (7.º, 2 Abril) – Madeira SAD-Alavarium, Col. João Barros-Juve Lis, Académico-Colégio Gala, Juve Mar-Gil Eanes

Cinco anos para atingir o topo

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 31/03/2011
Melo: Bola Online
URL: <http://www.abola.pt/nnh/ver.aspx?id=255313>

Por Edite Dias

Henrique Torrinha apresentou o projecto para devolver o andebol ao mais alto nível. Presidente da Federação de Andebol de Portugal não confirmou ou desmentiu manutenção de Mats Olsson.

A sede do Comité Olímpico, em Lisboa, foi o local escolhido pelo presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP) para apresentar o novo projecto para a modalidade. Sob o nome Nós 2013-2020 e perante o olhar do antigo presidente, Luís Santos, o responsável máximo da FAP anunciou que chegou o momento de começar a colher frutos, ou seja, a marcar presença ao mais alto nível em Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa e Jogos Olímpicos, esse sonho alimentado durante quase duas décadas por Luís Santos.

Queremos estar nos Jogos Olímpicos de 2016, declarou Torrinha sem hesitações, olhando para a sala onde estavam também o seleccionador nacional, Mats Olsson e o treinador dos sub-21, Rolando Freitas, que até ao momento lidera uma trajectória de sucesso no que aos momentos altos diz respeito, já que as suas equipas não têm falhado qualquer presença nos grandes palcos internacionais, estando, inclusive, qualificadas directamente para o Mundial deste ano, na Grécia, fruto da medalha de prata no Europeu do ano passado.

A estratégia apresentada é simples: formar da base ao topo, tendo por base a iniciação ao alto rendimento e o envolvimento com a família, com a aposta em mais Clubes Centro de Formação, em centros de treino e estudo. Mas não só. Este projecto é para o feminino também, para que não haja parentes pobres, nem na cabeça das mulheres, alertou o presidente, que reforçou a ideia da aposta na detecção de talentos femininos, à semelhança do que já aconteceu anteriormente no masculino.

Queremos rejuvenescer o movimento associativo e criar o desporto na escola, explicou, referindo ainda a aposta num lado muitas vezes esquecido das modalidades. Ser árbitro é uma carreira, referiu.

Lançadas as bases do projecto, Henrique Torrinha fez também questão de explicar à plateia, onde estiveram muitas caras com responsabilidade nos grandes clubes, que os objectivos estão traçados:

Atingir níveis superiores de sucesso. Jogos Olímpicos de 2016 e 2020 para os seniores masculinos, Jogos de 2020 para os femininos. Nos escalões jovens, Mundiais e Europeus também fazem parte do calendário, para ambos. Filomena Santos, a seleccionadora das camadas jovens, já respondeu de forma positiva, qualificando as sub-17 para o Europeu no último fim-de-semana. Contas feitas, o caminho parece aberto, sobretudo, para os que vêm atrás.



ANDEBOL/3.ª DIVISÃO – FASE FINAL

Ílhavo AC arranca com um empate

IAC

31

TREINADOR: João Oliveira.
Rui Silva, João Sousa (1), João Pereira (1),
Paulo Magano, João Esteves (10), André
Lopes (3), Bruno Morgado, Ricardo
Teixeira (7), Luís Cruz, Tiago Pereira, Nuno
Neto, Tiago Gonçalves (4), Tiago Silva e
Sérgio Costa (5)

C. VELA DE TAVIRA 31

TREINADOR: Hélder Leal.
Ângelo Pereira (1), Aliu Djalo (4), David
Roberto, João Palhinha, Saul Assis,
Vladimir Bolotski (7), Gueorgui Kovatchki,
Abel Nunes (2), Dinis Livramento, Nuno
Vicente, Duarte Ribeiro (4), Carlos Abral
(9), Luís Palmilha (4) e Flávio Fernandes.

LOCAL: Pavilhão da Gafanha da
Encarnação

ÁRBITROS: José Bessa e Pedro Fontes

OFICIAIS DE MESA: Carlos Lourenco

AO INTERVALO: 13-13.

■ O Ílhavo AC (IAC), após ter terminado a 1.ª Fase – Zona Norte em segundo lugar, atrás do FC Infesta, iniciou, no passado sábado, a sua participação na Fase Final da competição, que define as equipas que ascendem à 2.ª Divisão Nacional.

A “estreia” foi frente ao Clube Vela de Tavira, formação que na fase anterior dominou a Zona Sul. Os tavirenses são uns fortes candidatos à subida, contando no seu plantel com o veterano Vladimir Bolotski, jogador que passou por

grandes clubes portugueses. O IAC começou o jogo muito concentrado e não se intimidou pela diferença de estatura dos adversários, conseguindo um parcial inicial de 5-1, aproveitando bem os contra-ataques e mostrando-se muito sólido na defesa.

Os algarvios, liderados por Bolotski, foram discutindo o jogo e chegaram ao empate, a meio do primeiro tempo. A partir desse momento, o resultado foi sofrendo sucessivas alterações, mas o intervalo chegou com uma igualdade a 13 golos.

O IAC estava decidido a ganhar o jogo e manteve-se forte e organizado no segundo tempo, mas o conjunto forasteiro não “baixou os braços” e, de certa forma, beneficiado por algumas decisões dos juízes da partida, colocou-se em vantagem, chegando a ter, a cinco minutos do fim, quatro golos à maior. A formação de João Oliveira alterou, então, o seu esquema defensivo, e, com mais agressividade, obrigou a equipa do Algarve a cometer várias falhas técnicas, conseguindo recuperar e igualar a partida (31-31), já no último minuto.

Do lado ilhavense, Ricardo Teixeira e João Esteves foram os melhores marcadores, mas toda a equipa esteve bem e mostrou que pode discutir o título nacional da 3.ª Divisão. O IAC, nesta fase final, para além do conjunto algarvio, vai defrontar as seguintes equipas: C.D. Marinesses, N.A. Samora Correia, A.D.C. Benavente e F.C. Infesta.■

Andebol

3.ª Divisão Nacional - Fase de manutenção

ABC de Nelas recebe Pombal

Tondela AC e Académico recomeçam fora de casa

Começa este sábado mais uma maratona de andebol e as três equipas da região vão ter de lutar para conseguir a manutenção no escalão terciário

SILVINO CARDOSO

silvino.cardoso@diariodeviseu.pt

Depois de quase um mês de interregno, regressa este sábado a 3.ª Divisão Nacional. Nenhuma das equipas filiadas na Associação de Andebol de Viseu, conseguiu ficar na fase da subida.

O Académico pagou caro a factura de ter colocado na ficha de dois jogos, dois atletas mal inscritos da Federação de Andebol de Portugal, e acabou por sair derrotado por 15-0, contra a Académica e o SIR 1.º de Maio - jogos que ganhou na 'quadra'. Assim, os academistas acabaram fora do apuramento para a fase da subida que, ainda assim, estiveram quase a conseguir.

Deste modo, as três equipas, Académico de Viseu, ABC de Nelas e Tondela AC, vão ter de disputar a fase da manutenção. Tanto os viseenses como os nelenses têm muitas possibilidades de conseguir esse objectivo. Os tondelenses estão com a vi-



Sérgio Regueira foi o melhor marcador da primeira fase da prova

da um pouco mais complicada, porque partem para a 'maratona' mais atrasados.

No entanto, a equipa técnica, bem como os jogadores e os dirigentes confiam que podem conseguir a permanência.

A primeira jornada pode mesmo ser decisiva para o Tondela AC. Joga em Coimbra e dada a fragilidade que esta equipa tem vindo a demonstrar, deixa a esperança de que os tondelenses possam somar os três pontos e arrancar para a manutenção.

Por seu turno, o ABC de Nelas, teoricamente, é o conjunto

com a vida mais facilitada, já que recebe um, francamente, acessível Pombal, tudo levando a crer na conquista dos três pontos.

Já o Académico de Viseu vai ter de provar, em Castelo Branco, que as duas vitórias contra a AD Albicastrense, na primeira fase, não aconteceram por mero acaso.

Enfim, um campeonato em que a luta vai crescer, tendo em conta que é a última hipótese para as equipas conseguirem ficar no andebol nacional, o objectivo para a época.



EQUIPAS DO DISTRITO INICIAM LUTA PELA MANUTENÇÃO

ANDEBOL

P13

ANDEBOL

LIGA DOS CAMPEÕES FEMININA –
Portuguesa considerada o melhor
investimento de clubes europeus

Alexandrina reina na Europa

Paula Capela Martins

A portuguesa Alexandrina Barbosa (24 anos), há duas épocas a jogar pelos espanhóis do Ibxako, lidera um ranking dos investimentos mais rendíveis do andebol europeu. O conceituado sítio handball-planet.com elaborou uma lista oficial e colocou a lateral-esquerda no primeiro lugar. A jogadora, que em 2010 renunciou à Selecção Nacional, mostrando posteriormente intenções de se naturalizar espanhola, é

neste momento a sétima melhor marcadora da Liga dos Campeões, depois de ter sido decisiva na sua equipa para o apuramento para as meias-finais. O sítio refere-se a Alexandrina como "a grande surpresa" da prova, subli-

**Jogadora soma 69
golos na Liga dos
Campeões e é a
sétima melhor
marcadora da prova**

nhando os 69 golos marcados, o que equivale a uma média de 6,3 por jogo. Juan Andrés Pastor, director de comunicação do Ibxako, comentou: "Contribuiu de forma notável para que a equipa alcançasse as meias-finais da Liga dos Campeões. A sua participação no nosso projecto acrescentou-nos qualidade, permitindo-nos estar entre as quatro melhores da Europa e em condições de lutar pelo título." Alexandrina passou pelo Madeira SAD, Sagunto e Brasov antes de chegar ao Ibxako. ■

Tiragem: 44749

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34

Cores: Cor

Área: 26,53 x 11,53 cm²

Corte: 1 de 1



Em destaque Alexandrina Barbosa é a grande estrela em Navarra... e na Europa





ANDEBOL))) DRAGÃO RUMA A ESPANHA OU ALEMANHA

Tiago Rocha a caminho de uma liga estrangeira

■ Tiago Rocha, considerado um dos melhores pivôs portugueses, está a caminho de uma das melhores ligas estrangeiras, devendo assinar contrato extramuros já no início da próxima temporada.

O segunda linha, de 25 anos, tem dado nas vistas como jogador de top, tanto nos bicampeões do FC Porto como ao serviço da Seleção Nacional, onde ganhou claramente a titularidade no despiece com José Costa, pivô do Benfica.

Rocha tem sido cobiçado pelos clubes da Asobal e pelos da Bundesliga, dada a sua boa compleição física, já que mede 1,95 m e pesa cerca de 102 kg, sendo detentor de excelente técnica, com uma eficácia que o coloca entre os finalizadores mais cotados do campeonato.

Portugal poderá, assim, manter, pelo menos, um jogador num campeonato estrangeiro ao mais alto nível, já que o abandono da carreira desportiva do veterano Ricardo Costa, dos espanhóis do Ademar Leon, está mais do que certo no final da temporada.

Recorde-se que os clubes estrangeiros têm cobiçado os melhores pivôs portugueses nos últimos tempos, não tendo sido por acaso que

Clubes passam a ter rédea curta

- Na defesa do produto andebol, a Federação responsabilizou os diretores de campo para zelarem pelas condições da comunicação social na cobertura dos jogos do campeonato. Os treinadores e jogadores têm de comparecer na sala de imprensa 15 minutos após o término dos jogos, sob pena de castigo.

os benfiquistas Rui Silva e José Costa representaram, respetivamente, o Valladolid e o Pilotes Posada, da Liga Asobal de Espanha.

A proposta feita a Tiago Rocha pode ainda não estar definitivamente acertada, mas muito difficilmente os dragões deverão cobrir as ofertas vindas do exterior.

Se é certo que o segundo linha não vai jogar no Ciudad Real, o melhor clube do Mundo, também é certo que a sua futura equipa será competitiva e disposta a lutar contra os melhores conjuntos. AR. □

**Andebol**

Xico conhece calendário

Realizou-se ao final da tarde de segunda-feira o sorteio da fase final do Campeonato Nacional Andebol 1. No Grupo B, onde se lutará pela permanência, o Xico Andebol defronta o Belenenses na primeira jornada.

A fase final começa no próximo sábado, com a equipa de Nuno Santos a medir forças com um dos clubes que falhou o acesso ao Grupo A. No outro encontro, o São Bernardo recebe o Sp. Horta. A Académica de São Mamede folga.

Na 2^a jornada o Xico desloca-se ao reduto da Ac. São Mamede e na 3^a folga. Seguem-se as partidas com São Bernardo e Sp. Horta, antes da fase final entrar na 2^a volta.



> "O Minhoto" consagrou a carreira do ciclista vimaranense Joaquim Sampaio.

XIV GALA DOS TROFÉUS 'O MINHOTO'

DESPORTO

PAREDES DE COURA



Desta vez, o papá ganhou!

A XIV Gala dos Troféus 'O Minhoto' começou com uma homenagem a todos os clubes existentes no concelho de Paredes de Coura que movimentam cerca de 1200 jovens em dois festivais.



Os "Minhotos" — em 28 categorias diferentes, individuais e colectivas — na foto de família recebem a ovacão final no Centro Cultural de Paredes de Coura

FLÁVIO FREITAS

> costa guimarães

"Papá, quero que percas porque assim vimos cá outra vez no próximo ano" — disse a filha mais velha de Cosme Machado, o árbitro do ano na Gala dos Troféus 'O Minhoto'. Foi um dos momentos altos que se viveram na noite de segunda-feira no Centro Cultural de Paredes

de Coura, repleto de atletas, dirigentes, treinadores que se reuniram na grande festa do desporto do Minho.

No Minho existem 35 associações de clubes, 725 clubes federados e mais de 34 mil atletas, tendo Paredes de Coura homenageado oito campeões mundiais e europeus.

A festa começou com uma homenagem a todos os clubes existentes no concelho de Paredes de Coura que movimentam cerca de 1200 jovens em dois festivais, um de Verão e outro de Inverno que se realizam há 22 anos.

O Sporting Courense e o atleta Luís Dias receberam o reco-

nhecimento municipal, das mãos do presidente António Pereira Júnior.

O autarca sentiu-se receoso de não estar à altura das galas anteriores e sublinhou o esforço do município em dotar os jovens de estruturas de apoio à prática desportiva.

O desabafo da filha de Cosme

Machado diz tudo sobre a intensidade e o brilho desta festa que contou com as presenças do presidente da Confederação do Desporto de Portugal, Carlos Paula Cardoso, que se mostrou positivamente impressionado com esta festa que destaca os melhores entre os vencedores.



À direita, Cosme Machado, com a filha: famalicense foi eleito o árbitro do ano 2010



Clube de Natação e Cultura de Coura oferece momento de patinação artística

FLÁVIO FREITAS

Página 12

> *Federação Portuguesa de Andebol destaca autarcas como “motores do desenvolvimento do desporto”.*

XIV GALA DOS TROFÉUS ‘O MINHOTO’

DEСПORTО

PAREDES DE COURA

Anfitrião é surpreendido

O presidente da Câmara de Paredes de Coura, António Pereira Júnior, não escondeu a sua “emoção e surpresa perante a grandeza e a grandiosidade desta gala e da riqueza do desporto no Minho” receando não estar à altura.

> costa guimarães

Os receios de António Pereira Júnior foram dissipados por José Ferreira, de “A nossa terra”, e Rui Lages, mentor destes galardões, que agradeceram a qualidade superior da recepção proporcionada por Paredes de Coura.

A gala contou com a presença de muitos autarcas que são um dos pilares destes troféus, embora fossem notadas algumas ausências, tendo merecido palavras de carinho e gratidão por parte de Henrique Torrinha, presidente da Federação Portuguesa de Andebol.

O vencedor na categoria de dirigente destacou que as câmaras municipais e os seus autarcas são os “grandes motores do desenvolvimento do desporto português”.

A excelência dos talentos nomeados e vencedores acabou por ser uma surpresa para o

próprio presidente da câmara de Paredes de Coura que dissipou todas as dúvidas iniciais quando os seus vereadores o estimularam a receber a gala dos troféus ‘O Minhoto’.

Somos bons a dizer mal e maus a dizer bem

“Os meus vereadores falavam-me mas nunca pensei que esta gala tivesse tanta grandeza e grandiosidade pelos atletas campeões, pelos dirigentes, pelos treinadores e meios de comunicação que envolve. Estou muito satisfeito por ter sido o anfitrião desta fantástica festa do desporto do Minho” — comentou António Pereira Júnior.

No mesmo timbre afinou o presidente da Confederação Portuguesa de Desporto, Carlos Cardoso, segundo o qual “somos bons a dizer mal e somos maus a dizer bem e estas galas são necessárias, com este envolvimento dos autarcas e da comuni-



FLÁVIO FREITAS

António Pereira Júnior homenageia courense Luís Sá

de um marco miliário de Rubiães, a cada vencedor, Rui Lagos não escondeu a amargura por, mais uma vez, as televisões não terem uma câmara para trazer até Paredes de Coura.

A grande ausente foi “a minhota do ano”, Jéssica Augusta, em Londres, onde prepara a Maratona. O Clube do ano é o Xico Andebol e o galardão coincidiu com o aniversário da sua presidente, Ana Paula, que viu o filho Rui Silva ser premiado com o troféu Revelação.

O coordenador do júri — com mais de cem meios de comunicação social nacionais e regionais — citou Jean Sibelius para explicar o lema dos troféus: “nunca vi uma estátua erguida a um crítico”. Costa Guimarães acrescentou: “O Minhoto não é uma estátua, porque essas, em Portugal, erguem-se depois da morte. Este é um troféu para os vivos saborearem e é sustentado pelas autarquias”.



FLÁVIO FREITAS

Valenciana Inês Fernandes triunfou no Desporto Adaptado



FLÁVIO FREITAS

Michel Fernandes (Artes marciais)



FLÁVIO FREITAS

Ana Paula Silva (Xico Andebol) recebe Grande Prémio Colectivo do Júri

'O MINHOTO' > 22 E 23**Paredes de Coura
teve noite de gala**



“Empate soube a derrota”

Kitó Ferreira, treinador do Burinhosa, não ficou satisfeito com o empate conseguido em casa contra a União de Leiria (3-3) mas continua a acreditar no sonho da subida

José Roque

■ O jogo realizado no último fim-de-semana entre a Burinhosa e a União de Leiria prometia emoções quentes e um bom espectáculo de futsal e as expectativas não foram goradas. Contudo, o empate (3-3) atrasou ambos os clubes na luta pelo segundo lugar que dá acesso à subida de divisão.

Kitó Ferreira, treinador do Burinhosa, reconheceu que ficou com um amargo de boca. "Foi um empate que acabou por saber a derrota já que a União de Leiria marcou o golo a 40 segundos do fim", sublinhou. No entanto, o técnico destacou a "intensidade" e a "emotividade" que a partida proporcionou aos espectadores que encheram por completo o Pavilhão da Burinhosa.

A vencer por 1-0 ao intervalo, a Burinhosa era a melhor equipa em campo tendo chegado a estar a vencer por 2-0 mas permitiu a reacção da União de Leiria que chegou à igualdade. A Burinhosa voltou a carregar no acelerador e marcou mais um golo que daria os três pontos à



KITÓ FERREIRA já levou a Burinhosa à conquista da Supertaça distrital

ARQUIVO

equipa do concelho de Alcobaça mas os leirienses já perto do final garantiram um ponto.

Na perspectiva de Kitó Ferreira, a Burinhosa deixou fugir dois pontos e apontou as razões: "A União de Leiria fez-se valer da sua maior experiência e nós, que contamos com vários jogadores

de 19 e 20 anos, fomos penalizados por isso mesmo", sublinhou.

Apesar do atraso de seis pontos para o segundo classificado, o Venda Nova, o técnico ainda acredita na subida de divisão. "Faltam sete jornadas e estão 21 pontos em disputa. Além do

mais, vamos ainda receber a equipa do Venda Nova pelo que agora temos que encarar todos os jogos como se fossem finais e encará-los jogo a jogo", admitiu.

Kitó Ferreira baseia-se nos números para demonstrar a confiança que tem na sua equipa. "Nos últimos nove jogos temos apenas uma derrota e dois empates. Começámos mal o campeonato porque este é um ano muito difícil para o clube já que tivemos de fazer a transição do campeonato distrital para os nacionais mas conseguimo-nos equilibrar apesar de em certos momentos-chave, haver ainda alguma inexperience", confessou.

No entanto, Kitó Ferreira diz que a meta que estabeleceu no início da época junto do plantel já não vai ser possível concretizar. "Queria ser campeão nacional. É uma falha da minha parte não o termos conseguido mas a grande realidade é que o objectivo traçado pela direcção, que é a subida, ainda está ao nosso alcance", frisou.

Ascensão meteórica

A equipa da Burinhosa é uma das que mais tem crescido no

futsal do distrito, com consecutivas subidas de divisão. Uma ascensão meteórica que não surpreende Kitó Ferreira. "Aqui existe uma grande paixão da gente da terra pelo seu clube de futsal. Temos pavilhão, autocarro e sede próprias, temos uma direcção muito organizada que coloca tudo à disposição do clube e uma população que vive intensamente o emblema", adiantou o técnico em relação à receita do sucesso.

Futsal de Leiria no caminho certo

Na 3.^a divisão nacional, para além da Burinhosa e União de Leiria, outras duas equipas do distrito (Caldas e Ext. Benedita) estão a realizar um bom campeonato. Juntando ao Amarense na 2.^a divisão e ao Instituto D. João V na Futsagres, Leiria tem vindo a crescer muito na modalidade. "Sabia que mais tarde ou mais cedo os clubes iriam aparecer nestes escalões porque tem-se feito um bom trabalho e existem bons valores. No entanto, só isso não chega e as pessoas têm que querer mais", sublinhou Kitó Ferreira. ||



Colégio João de Barros soma e segue

ALAVARIUM 20

TREINADOR: Ulisses Pereira.
Diana Roque e Andreia Madal; Elin Almeida (2), Soraia Domingues (2), Ivete Marques, Catarina Martins, Diana Branco, Ana Almeida (4), Célia Couto, Cláudia Correia (7), Andreia Rodrigues, Inês Branco, Filipa Fontes (4) e Ana Gomes (1).

COLÉGIO J.B. 32

TREINADOR: Paulo Félix.
Bárbara Teixeira e Andreia Francisco; Nathalie Lopes, Marlene Barata, Maria Pereira (9), Andreia Neves, Karine Lopes (4), Joana Biel (1), Inês Catarino (6), Eduarda Pinheiro (2), Bárbara Homem, Ana Marques (2), Natalina Melo (5) e Helena Côrro (3).

AO INTERVALO: 8-12.
ÁRBITROS: F. Ribeiro e A. Carvalho
Cid Ramos

■ O Colégio João de Barros continua na vice-liderança do campeonato da 1.ª divisão nacional a par da Madeira SAD, ao derrotar o Alavarium por 32-20.

Foi uma vitória tranquila da formação de Meirinhas, sobretudo na segunda parte dado que, no primeiro tempo, o conjunto de Pombal sentiu algumas dificuldades para ultrapassar uma equipa da casa bastante organizada.

O Alavarium no primeiro tempo conseguiu equilibrar o jogo, contudo saiu para o intervalo a perder, por quatro golos

de diferença. Apenas nos cinco minutos finais do primeiro tempo é que o Colégio João de Barros conseguiu uma vantagem mais alargada já que o Alavarium esteve muito bem defensivamente no primeiro tempo.

O Colégio João de Barros entrou muito bem no segundo tempo e rapidamente construiu uma vantagem tranquila no encontro, apesar da boa réplica do Alavarium, que lutou até ao final do encontro pelo melhor resultado possível.

No Alavarium, Cláudia Correia foi a melhor marcadora e foi a jogadora mais activa,

secundada por Ana Almeida e Filipa Fontes.

No Colégio João de Barros, Maria Pereira esteve em bom plano, tal como Inês Catarino e Natalina Melo, que regressou às boas exibições. Realce ainda para Karine Lopes, uma agradável surpresa no encontro. A jogadora do Colégio João de Barros teve um papel importante no segundo tempo.

A Juve Lis, outra equipa do distrito que disputa a fase final, não jogou no último fim-de-semana, fazendo-o só no próximo sábado com o Colégio João de Barros e, no domingo, contra o Juv. Mar. I


COLÉGIO está em segundo lugar na fase final da 1.ª divisão nacional

DR



Voz aos vencedores

«Mais apoio da autarquia»

«É um prémio merecido para o Merelinense. Em Merelim há um incentivo diário de trabalhar no futebol juvenil. Peço é que nos ajudem mais, que este emblema seja mais apoiado pela autarquia de Braga, que tem responsabilidades acrescidas. Não está fácil para as autarquias, mas devem ajudar mais».

(Carlos Matos, presidente do Merelinense – clube desporto jovem)

«Não estava à espera»

«Não estava à espera, sou muito novo... É uma motivação para mim, para chegar mais longe e continuar a trabalhar».

(Michel Fernandes – artes marciais)

«Braga deve olhar para o basquetebol»

«É uma sensação bastante boa. É um prémio que me ajuda a perceber que o basquetebol é importante na minha vida. Espero é que em Braga se apoie mais o basquetebol, uma vez que está esquecido. Deixo um apelo ao Sporting de Braga: seria importante abrir uma secção de basquetebol».

(José Miguel Almeida – basquetebol)

«Prémio para o Minho»

«Tenho de dedicar este prémio aos meus colegas e ao meu clube, o Vitória de Guimarães. Mas também a toda esta região».

(Nelson Brízida – voleibol)

«Divulgar a nossa terra»

«Estou bastante satisfeito e é um enorme orgulho receber um prémio destes, se calhar o maior que recebi até hoje. Só tenho é de trabalhar mais e melhor e divulgar a nossa terra no país e no mundo».

(João Ruivo – desporto motorizado)

«Chegar mais alto»

«É uma enorme alegria receber este prémio, mas também foi uma surpresa. Agora, vou lutar com tudo para chegar o mais alto possível».

(Inês Fernandes – desporto adaptado – atletismo)

«À sétima foi de vez»

«Dedico o prémio aos meus colegas, ao Óquei de Barcelos e aos meus amigos. É verdade, à sétima vez foi de vez e consegui ganhar. É uma sensação boa, mas tenho de continuar a trabalhar».

(Ginho – hóquei em patins)

«Tentar ajudar Portugal»

«É a quinta vez que estou nomeado. Agora ganhei e só tenho de dedicá-lo a quem está ao meu lado na minha carreira. Vou tentar ajudar o Sporting na Taça dos Campeões Europeus, ajudar Portugal na Superliga e chegar em forma às Universíadas, em Agosto».

(Hélio Gomes – atletismo)

«Que os árbitros passem ao lado»

«Este prémio é sinónimo de uma carreira de 18 anos com muita dedicação, sempre a acreditar que serei melhor no futuro. Dedico-o à minha família, que às vezes passa por coisas difíceis, e à minha equipa. Espero é que até final da época, os árbitros passem ao lado e não sejam protagonistas».

(Cosme Machado (árbitro)

XIV edição do evento realizou-se em Paredes de Coura

“O Minhoto” lembrou a região e distinguiu campeões



A “foto de família” dos vencedores

■ José Costa Lima

Numa festa que já vai na XIV edição, Paredes de Coura e o seu Centro Cultural foram os anfitriões de uma noite glamorosa, que serviu, sobretudo, para distinguir atletas, dirigentes, instituições e eventos desportivos.

Na noite da passada segunda-feira realizou-se mais uma gala “O Minhoto” – troféus desportivos 2010, organizado pela empresa “Direnor”, e que atribuiu perto de 30 prémios, todos a personalidades ou colectividades minhotas.

Durante as quatro horas de homenagem ao desporto, o Minho esteve no centro das atenções, uma região sempre lembrada com orgulho pela maioria das personalidades que subiram ao palco e não esqueceram as suas raízes.

Um dos premiados na XIV de

“O Minhoto” foi Bruno Gama, atleta do Rio Ave, que venceu na categoria de futebol profissional.

«Este título premeia o que tenho vindo a fazer nos últimos anos. Felizmente, esta temporada está a correr bem para mim e para o Rio Ave. É um prémio pelo meu trabalho. Claro que tenho o objectivo e ambição de chegar a um clube de outra dimensão e vou trabalhar para que isso seja uma realidade; se acontecer no final desta época, ainda melhor», disse o futebolista, natural da freguesia de Lanhais, concelho de Vila Verde.

Humberto e José Faria saíram com prémios

Nomeado pela quarta vez na categoria de andebol, foi em 2010 que Humberto Gomes agarrou o prémio, supe-

rado Eduardo Salgado e Fábio Magalhães.

«É uma injeção muito grande de moral. Dedico este prémio ao meu treinador, colegas e aos meus pais. Vamos fazer tudo por tudo para sermos campeões e trazer o título para o Minho. Ninguém estava à espera que o ABC chegassem onde está neste momento; agora são 10 finais no play-off e tentar ser campeões. Surpresa o campeonato que fizemos? Surpresa menos para nós...», referiu o guarda-redes do ABC.

Já o espostendense José Faria venceu na categoria de treinador, ele que está há mais de duas décadas ao serviço do Gemeses (canoagem). «Ser vencedor, olhando para os meus adversários, é fantástico. Muito sinceramente, não estava à espera, uma vez que represento uma modalidade

pequena. Assim dá mais prazer. Dedico este prémio a todas as pessoas que me têm ajudado. Estou num clube de uma pequena aldeia, mas são já 24 anos de carreira», lembrou o técnico de Esposende.

Jéssica Augusto vence “grande prémio”

Jéssica Augusto foi uma das grandes vencedoras de “O Minhoto” 2010. E grande porque a atleta de 29 anos arrecadou dois prémios na noite de segunda-feira passada. Apesar de não ter podido estar presente em Paredes de Coura, o representante de Jéssica agradeceu os títulos “troféu especial”, pela vitória no Campeonato da Europa de Corta-Mato, e o grande prémio do júri – individual, num dos galardões mais cobiçados pelos desportistas minhotas.

Henrique Torrinha e Xico Andebol contemplados Andebol com dupla vitória

A noite de consagração caminhava para o seu final, mas ainda estavam reservados dois galardões que prenderam o público às cadeiras. Quando foram anunciados os vencedores de duas categorias, o andebol saiu claramente triunfador. Henrique Torrinha (dirigente desportivo) e Xico Andebol (grande prémio do júri – colectivo) levaram para casa o pelícano de “O Minhoto”.

«É lógico que um minhoto ser reconhecido pelas suas gentes é gratificante. No fundo, é o reconhecimento de muitos anos de trabalho, de muita gente que está associada a este prémio. Dedico este prémio ao andebol, que tem de continuar a crescer. O futuro é amanhã, e para amanhã que temos de olhar», testemunhou Henrique Torrinha, presidente da Federação de Andebol de Portugal.

«É o culminar de muito trabalho na formação e termos chegado onde chegámos na Taça de Portugal [venceu o troféu] e nas competições europeias», recordou Paula Ferrão, presidente do Xico Andebol.

Por seu turno, Joaquim Sampaio recebeu o prémio consagração, batendo “ao sprint” Quim Berto e Álvaro Martins.

«Foi o reconhecimento de uma longa carreira, de mais de 20 anos. É claro que estou feliz, mas não esqueço quem me apoiou para chegar até aqui, sempre me ajudaram», ressalvou o antigo ciclista.

O Sporting de Braga, recorde-se, foi agraciado com o troféu mérito desportivo, condecoração «especial», como ressalvou a organização, pelo percurso da equipa sénior da temporada passada e também esta época.



Troféus desportivos "O Minhoto"



Henrique Torrinha, dirigente do ano



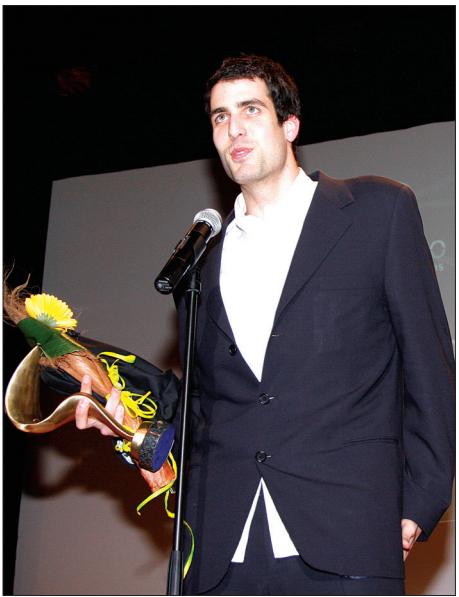
Inês Fernandes arrecadou o prémio de desporto adaptado



Joaquim Sampaio levantou prémio consagração



José Faria foi o treinador minhoto de 2010



José Miguel Almeida, vencedor no basquetebol



Luis Vaz ganhou na natação



Michel Fernandes venceu em artes marciais



O melhor árbitro foi Cosme Machado



Grupo de dança de Paredes de Coura animou a festa



Derrota comprometedora

{XICO PERDE COM O ÚLTIMO E COMPLICA PERMANÊNCIA}

□ CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL ENTRA AGORA NUMA FASE DECISIVA, EM QUE O XICO ANDEBOL VAI LUTAR PELA MANUTENÇÃO COM SÃO MAMEDE E O SÃO BERNARDO. AS TRÊS EQUIPAS ESTÃO SEPARADAS POR APENAS UM PONTO E APENAS UMA DELAS IRÁ DESCR.

último jogo da primeira fase do, o Xico Andebol poderia ter dado um passo decisivo

em direcção à manutenção, caso tivesse vencido o São Bernardo, último classificado. Ao invés, sofreu a 18ª derrota até ao momento e ficou com apenas mais um ponto que os aveirenses.

Desde início, o Xico sentiu grandes dificuldades em sustentar as investidas do São Bernardo, que muito cedo conseguiram um parcial de três golos sem resposta. Essa foi a diferença

que equipa da casa manteve até ao quarto de hora. Sem resistência física para acompanhar o ritmo da partida, o Xico permitiu que o adversário dilata-se a vantagem até ao intervalo.

No reatar da partida, a atitude das duas equipas foi bem diferente. O Xico entrou apostado em correr atrás do resultado, ao passo que o São Bernardo limitou-se a gerir a vantagem que haviam conquistado no primeiro tempo. E por pouco não foi surpreendido.

Aos 40 minutos, o Xico perdia apenas por dois golos, fruto de uma recuperação assinalável. A reviravolta só não foi total porque o São Bernardo

despertou a tempo.

À entrada dos quinze minutos finais, a turma de Aveiro tinha já restabelecido a vantagem de cinco golos, não voltando a vacilar. O resultado final de 35-31 é, por isso, justo

e deixa as duas equipas a apenas um ponto de distância. Na segunda fase, as duas irão integrar o Grupo B, da luta pela manutenção, com Sp. Horta, Belenenses e São Mamede. À partida, açoreanos

e lisboetas têm já a manutenção garantida, pois partem com 23 pontos. Por isso, a luta será entre São Mamede (16 pontos), Xico Andebol (15) e São Bernardo (14). ▶

Ao longo de toda a primeira fase do campeonato, o Xico Andebol somou apenas quatro vitórias e dezoito derrotas.

A luta pela permanência não será fácil





Andebol: Infantis, Iniciados e Juvenis masculinos da AEDFR com triunfos

■ A equipa de Iniciados Masculinos do Dom Fuas Roupinho assumiu na 5^a jornada da 2^a Fase, Grupo B, Zona 2, a liderança do campeonato ao derrotar no seu reduto o Maia-ISMAI, por 33-24. Em partida a contar para a 4^a jornada o Externato Dom Fuas deslocou-se a São Paio de

Oleiros onde venceu a turma local (32-23).

Juvenis Masculinos

Na 6^a jornada da 2^a Fase zona 2, em Juvenis Masculinos, o Dom Fuas recebeu e venceu o AC Lamego por (29-25). Em jogo da 5^a jornada o Externato Dom Fuas Roupinho foi vencer fora o SIR

1º Maio, (28-22).

Infantis Masculinos

Na 5^a jornada da 2^a Fase - Zona 4 em Infantis Masculinos o Externato Nazareno recebeu e venceu o Santiago de Besteiros por 33-30. Na 4^a jornada o Dom Fuas Roupinho perdeu fora com o Valongo Vouga (38-15). ■ JJP



Nacional de Andebol

Náutico Guadiana - 27 / Ginásio Andebol Portalegre – 41

■ João Trindade (Portalegre)

Na deslocação à Vila Real de Santo António os iniciados conquistaram mais uma vitória, continuando a sua caminhada vitoriosa. A vitória acabou por ser mais fácil do que se previa, atendendo que a equipa voltava a jogar sem estar na máxima força (lesões de alguns atletas) e atendendo ao valor do adversário que estava em: João Rijo, Manuel Furtado (7), António Costa, João Viegas (2), Diogo Farinha (11), Guilherme Gil (2), Miguel Pinheiro, Francisco Rebola (10), João Flores (8), Edgar Tavares, Rui Gonçalves, Afonso Nabo (1), Miguel Silva e Henrique Grenho.

O GAP continua assim invicto na liderança da classificação, recebendo no próximo sábado, dia 2 de Abril, às 15 horas, a equipa do 1º de Dezembro da Associação de Lisboa, na última jornada da 1ª volta da 2ª fase.



Desporto Escolar em basquete e voleibol

Decorreu no pavilhão municipal de Portalegre mais uma jornada do quadro competitivo do Desporto Escolar. Foi possível assistir a uma tarde desportiva emocionante. Primeiro jogou a Escola Secundária S. Lourenço de Portalegre com a Escola Secundária D. Sancho II de Elvas, em Voleibol Feminino. Ganhou esta última por 3 a 0, com uns setes bem disputados. Mas o melhor estava para acontecer. De seguida, a equipa de Juvenis Femininos de Basquetebol da Escola Secundária Mouzinho da Silveira de Portalegre, jogou com a equipa da Escola Secundária D. Sancho II de Elvas. Jogo este que se tornou extremamente competitivo do princípio ao fim. As "Mouzinhenses" ganharam o primeiro período por 8 a 4, mas as "D. Sanchenses" recuperaram no segundo período, tendo chegado ao intervalo a ganhar por 13 a 10. No terceiro período as jogadoras de Elvas ainda conseguiam manter a vantagem de 1 ponto, mas a vitória foi mesmo da Escola Mouzinho da Silveira.



Jogaram e marcaram (da esquerda para a direita): Eliane Anreiter, Luisa Jacques (3), Inês Rolo, Rita Serra (8), Magda Janeiro (4), Sofia Nabais, Joana Rolo, Filipa Pinto (2), Carolina Rodrigues, Cátia Soares, Catarina Esteves, Marta Amâncio, Prof. António Jacques.



Sporting da Horta defronta líder

Realiza-se hoje a última jornada da Fase Regular da 1^ª Divisão Nacional de andebol, com a deslocação do Sporting da Horta ao recinto do líder FC Porto.

Um jogo que não será nada fácil para a equipa do Faial mas que tudo irá fazer para o levar de vencida.

O FC Porto é primeiro classificado com 57 pontos e o Sporting da Horta ocupa o sétimo lugar com 45.

O jogo decorre hoje a partir das 17h00.

Na 3^ª Divisão Nacional da modalidade entra-se na Fase Final da prova, com a equipa de

Santa Maria a começar a sua caminhada de subida de divisão.

Assim, hoje os Marienses deslocam-se ao recinto do ADC Benavente, jogo com início às 17h30 que conta para a primeira jornada da Fase Final.

Refira-se que as equipas que estão a disputar esta Fase Final da 3^ª Divisão Nacional partem com zero pontos.

Nesta Fase Final, para além dos Marienses e Benavente estão ainda as formações do CVela Tavira, FC Infesta, NA Samora Correia e Ílhavo AC.

Esta Fase Final conta com dez jornadas. ♦ SR